



Influência da saúde bucal na qualidade de vida dos idosos: Uma revisão integrativa

Cássia Manuela Gonçalves da Costa¹, Maria Eduarda dos Santos Silva², Marcos Antonio Pachêco Silva Filho³



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p3818-3828>

Artigo recebido em 06 de Setembro e publicado em 26 de Outubro

REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

Introdução: Este estudo busca compreender o impacto de vários fatores na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos idosos, ressaltando informações, como, tomar decisões clínicas, avaliar serviços e planos de tratamento para uma melhor qualidade de vida. **Objetivos:** O objetivo é explorar as evidências científicas sobre as principais manifestações orais associada aos pacientes idosos e como a condição de saúde bucal pode influenciar na qualidade de vida da população idosa. **Metodologia:** A revisão foi conduzida por meio de uma análise integrativa da literatura, utilizando as bases de dados PubMed, BVS, SciELO. Foram selecionados 7 estudos publicados entre 2019 e 2024 que investigam a relação entre a condição de saúde bucal e a qualidade de vida da população idosa. **Resultados e discussão:** Os estudos revisados destacam que o envelhecimento causa mudanças graduais e irreversíveis na cavidade oral, aumentando a vulnerabilidade a traumas e infecções, além disso pacientes desdentados com diabetes mellitus apresentam maior risco de desenvolver infecções oportunistas por cândida sob suas próteses. Com tudo, a prevalência geral de periodontite em idosos é alta, resultando na destruição das estruturas que sustentam os dentes, levando ao afrouxamento e perda dos dentes. **Conclusão:** A revisão ressalta um crescimento das doenças crônicas que acabam afetando a qualidade de vida dos idosos apresentando uma grande incidência de problemas bucais. Com isso é de grande importância os serviços de saúde voltados para essa faixa etária, garantindo melhores condições de saúde bucal.

Palavras-chave: “Qualidade de vida”, “Idosos”, “Saúde bucal”, “Odontologia geriátrica”.



Influence of Oral Health On The Quality of Life of The Elderly: Na Integrative Review

ABSTRACT

Introduction: This study seeks to understand the impact of factors on the quality of life related to the oral health of the elderly, highlighting information such as making clinical decisions, evaluating services and treatment plans for a better quality of life. **Objectives:** The objective is to explore scientific evidence on the main oral manifestations associated with elderly patients and how oral health conditions can influence the quality of life of the elderly population. **Methodology:** The review was conducted through an integrative analysis of the literature, using the PubMed, VHL, SciELO databases. We selected 7 studies published between 2019 and 2024 that investigate the relationship between oral health conditions and the quality of life of the elderly population. **Results and discussion:** The studies reviewed highlight that aging causes gradual and irreversible changes in the oral cavity, increasing vulnerability to trauma and infections. In addition, edentulous patients with diabetes mellitus are at greater risk of developing opportunistic candida infections under their dentures. However, the general prevalence of periodontitis in the elderly is high, resulting in the destruction of the structures that support the teeth, leading to loosening and tooth loss. **Conclusion:** The review highlights an increase in chronic diseases that end up affecting the quality of life of the elderly, presenting a high incidence of oral problems. Therefore, health services aimed at this age group are of great importance, ensuring better oral health conditions.

Keywords: “Quality of life”, “Elderly”, “Oral health”, “Geriatric dentistry”.

Instituição afiliada – Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP WHYDEN

Autor correspondente: *Cássia Manuela Gonçalves da Costa* cassiamanuela23@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal em idosos fornece informações críticas ao avaliar suas necessidades de tratamento, como, tomar decisões clínicas, avaliar serviços e planos de tratamento. Sendo assim, tornou-se um importante indicador de saúde bucal compreender o impacto de vários fatores na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos idosos, como demografia, socioeconomia, autopercepção da saúde bucal, estado de restauração, saúde sistêmica e níveis nutricionais estão associados às doenças geriátricas. (Vogt et al., 2023).

No Brasil, os idosos apresentam alto predomínio de doenças bucais, como cárie radicular e doença periodontal, além de um uso elevado de próteses dentárias. O cuidado com próteses dentárias e saúde bucal é crucial para a promoção da saúde, especialmente entre os idosos. Estudos destacam a relevância do profissional odontológico em ambientes hospitalares, considerando a relação entre patógenos bucais e problemas de saúde geral. A interação entre saúde bucal e saúde geral é evidenciada em condições como pneumonia aspirativa relacionada ao biofilme dentário, doenças periodontais associadas a acidentes vasculares cerebrais, e problemas como candidíase, hiperplasia, eritroplasia e câncer bucal associado à má higiene das próteses. (Duarte et al., 2021).

O aumento da proporção de adultos mais velhos em relação aos jovens se deve, em parte, aos avanços médicos que aumentaram a expectativa de vida, além de campanhas de controle de natalidade. Na odontologia preventiva geriátrica, a saúde bucal é crucial para a saúde geral e qualidade de vida dos idosos, sendo as principais causas da perda de dentes a periodontite e as cáries. Embora muitos idosos estejam saudáveis e desejem permanecer ativos, a diminuição da capacidade regenerativa do corpo e a instalação de doenças crônicas tornam a saúde bucal um desafio. É comum a ausência de dentes e a necessidade de restaurações, destacando a importância de estratégias preventivas. O cuidado bucal é especialmente complicado para aqueles com condições que afetam a higiene pessoal, como Parkinson ou Alzheimer, necessitando de apoio profissional adequado. (Abbas et al., 2022).

O envelhecimento traz diversas alterações que afetam diretamente a qualidade de vida dos idosos, especialmente em relação à saúde bucal. A saúde bucal é um fator crucial que influencia a vida dessa população. As próteses dentárias são essenciais para reparar os dentes perdidos ao longo do tempo, restaurando funções importantes como a fala, a mastigação, a deglutição e o sorriso. Portanto, é fundamental que haja uma ampliação das políticas públicas de saúde, aumentando o acesso aos serviços de reabilitação oral. Isso contribuirá para um envelhecimento saudável, melhorando a qualidade de vida das pessoas em idades mais avançadas. (Silva et al., 2020).

Nos últimos anos, a população mundial está envelhecendo rapidamente. Isso aumenta o risco da apneia obstrutiva do sono. Estudo com idosos edêntulos que utilizam próteses dentárias durante a noite sugere que o uso dessas próteses pode afetar os distúrbios do sono. Alguns estudos sugerem que o uso de dentaduras durante o sono pode levar à mordida aberta, respiração pela boca e redução do tônus muscular faríngeo, potencialmente agravando a apneia obstrutiva do sono. No entanto, há estudos que defendem que o uso noturno de dentaduras mantém a qualidade do sono e a permeabilidade faríngea. (Emami et al., 2021).



A saúde bucal de pacientes portadores da diabetes mellitus também é afetada com complicações como periodontite, boca seca, infecções por *Candida* e câncer oral, sendo as mais comuns. A periodontite, além de ser uma complicação da diabetes mellitus, pode ser tratada para ajudar no controle da diabetes tipo 2, pois essas condições prejudicam a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes. (Verhulst et al., 2019).

Sabe-se que os idosos são mais suscetíveis a doenças bucais novas e recorrentes. Por outro lado, o tratamento odontológico é necessário para reduzir as consequências destas doenças bucais e promover estratégias para manutenção da saúde bucal, melhorando assim a qualidade de vida. Isto é importante, especialmente tendo em conta o peso demográfico do envelhecimento humano, uma vez que a esperança de vida tem aumentado nas últimas décadas. (Colaço et al., 2020).

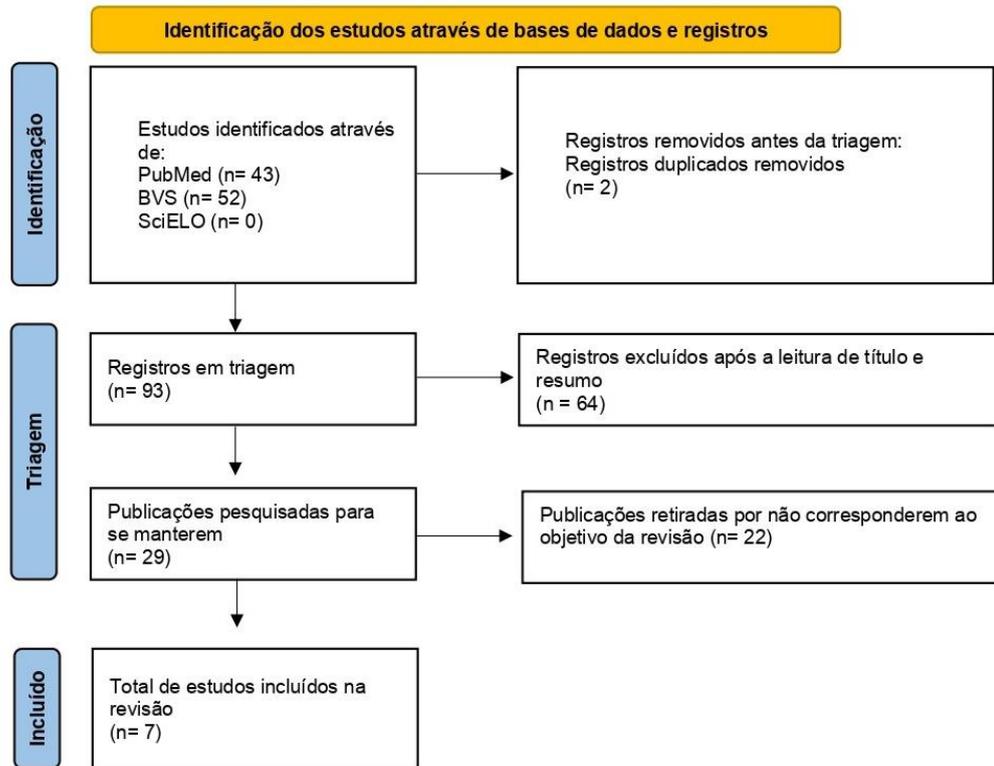
Portanto, nas pesquisas atuais sobre envelhecimento ativo e saudável, a saúde bucal deve estar relacionada ao comportamento, às formas de interagir com os outros e à autoestima. Tudo isto determina a importância de repensar e redesenhar estratégias que permitam ao ser humano, independentemente do seu tempo de vida, alcançar uma saúde oral adequada. A velhice está associada à falta de dentes e problemas de saúde bucal. (Zuluaga, et al., 2019).

METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão integrativa da literatura, seguindo as diretrizes do método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Utilizando como bases de dados principais o PubMed e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Os critérios de inclusão adotados foram: artigos relacionados à temática proposta, artigos completos disponíveis nas bases de acesso, está em português, inglês e espanhol e publicados entre 2023 e 2024 (último ano). Os critérios de exclusão incluíram: duplicados e textos incompletos. A busca nas bases de dados utilizou as seguintes palavras-chave: saúde bucal, idosos e odontologia. O processo de seleção dos estudos seguiu as diretrizes PRISMA.

Na fase inicial, foram identificados 95 artigos, sendo 43 da PubMed e 52 da BVS. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 29 artigos, 18 da PubMed e 11 da BVS. Após a leitura completa de 29 estudos e a aplicação dos critérios de elegibilidade, 22 foram excluídos por não corresponderem ao objetivo da revisão. Assim, foram incluídos 7 estudos na amostra final resultante desta revisão. O resultado da busca foi compilado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma Prisma



Acervo autoral (2024)

RESULTADOS

Nesta seção, os resultados obtidos foram organizados para proporcionar uma análise detalhada e crítica das contribuições de cada estudo revisado. A estrutura foi delineada para facilitar a compreensão do impacto das diferentes abordagens e achados dos artigos sobre a influência da saúde bucal nos idosos. Os resultados são apresentados em subtópicos que refletem os temas emergentes dos estudos, permitindo uma discussão integrada e comparativa. Adicionalmente, um quadro resumo é exibido para sintetizar as informações principais de cada artigo, incluindo título, autores, ano de publicação, objetivos e principais resultados, assegurando uma visão abrangente e comparativa dos dados revisados.

Tabela 1. Síntese dos artigos revisados

	AUTOR/ ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	Vogt; Pretzl; Erickholz; Ramich; Nickles; Petsos/ 2023	Qualidade de vida relacionada à saúde bucal e medidas de resultados relatados pelo paciente após 10	Avaliar a qualidade de vida com relação à saúde bucal e também sobre as	Mais da metade dos pacientes (56,4%) que foram compatíveis. Ao longo de um



**Influência da saúde bucal na qualidade de vida dos idosos:
uma revisão de literatura**

Cássia M. G. da Costa¹, Maria E. Dos S. Silva², Marcos A. P. Silva Filho³

		anos de cuidados periodontais de suporte.	medidas de desfecho relatados pelo paciente após um prazo de 10 anos de com cuidados periodontais.	determinado período de 10 anos, os 68 pacientes acabaram mudando de terapeuta no mínimo uma vez.
2	Jamal; Saddam; Hussein; Mahmood/ 2022	Importância da odontologia preventiva em idosos: Uma abordagem pessoal.	Analisar a saúde bucal na qualidade de vida dos idosos. Como os problemas endodônticos que acabam comprometendo qualidade de vida dos idosos. Gerando uma abordagem psicossocial em relação à saúde bucal que inclua também outros fatores que possam acabar comprometendo o bem-estar.	O impacto da saúde bucal sobre a qualidade de vida dos idosos no. Gerando vários problemas, como endodônticos que acabam comprometendo a qualidade de vida dos idosos no Iraque.
3	Batista; Amaral; Herrera; Amaral/ 2021	Autopercepção da saúde bucal em idosos e condição de saúde oral.	Fazer a avaliação sobre a autopercepção da saúde bucal e verificar a condição de saúde bucal dos idosos.	A média do índice GOHAI foi considerada baixa e os resultados também foram semelhantes encontrados no estudo de Petry e outros, ¹¹) que relatou uma baixa média de GOHAI, foi relatado também que os pacientes reclamavam da forma do desconforto ou também vergonha, consequência de



*Influência da saúde bucal na qualidade de vida dos idosos:
uma revisão de literatura*

Cássia M. G. da Costa¹, Maria E. Dos S. Silva², Marcos A. P. Silva Filho³

				uma prótese que estaria mal adaptada.
4	Zuluaga; Cristina; Pérez; Natalia/ 2019	Experiência do programa de educação em saúde bucal voltado para idoso.	Falar sobre a experiência em relação a educação em promoção e prevenção na saúde bucal desenvolvida com um grupo de idosos.	A percepção do programa realizado por uma parte dos idosos foi positiva analisando no geral, entenderam que o envelhecimento não implicava desinteresse no cuidado do corpo e da boca.
5	Colaço; Muniz; Peron; Marostega; Dias; Rösing; Colussi/ 2020	Qualidade de vida relacionada a saúde bucal e fatores associados em idosos: estudo transversal de base populacional.	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e fatores relacionados em idosos.	O estado civil, o não uso do fio dental e a DTM tiveram maior impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. A não necessidade de próteses dentárias está associada a um menor impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.
6	Silva; Batista; Abreu; Forte/ 2020	Impacto na qualidade de vida de idosos usuários de próteses dentárias inadequadas: Um Estudo Transversal.	Investigar o impacto de próteses inadequadas na qualidade de vida de idosos atendidos em um centro de saúde de uma cidade do Nordeste do Brasil.	O uso de próteses inadequadas impacta negativamente na qualidade de vida dos idosos. Assim, os serviços que prestam cuidados de saúde aos idosos devem disponibilizar serviços de reabilitação oral visando às

				necessidades de cada pessoa.
7	Emami; Lavigne; Feine; Karp; Rompré; Almeida; Huynh/ 2021	Efeitos do uso noturno de dentaduras na qualidade do sono e na qualidade da saúde bucal em idosos desdentados com apneia do sono não tratada: um ensaio clínico randomizado cruzado.	Avaliar se o uso noturno de próteses dentárias afeta a qualidade do sono e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em idosos edêntulos não tratados com apnéia do sono.	Os resultados fornecem suporte orientações práticas de rotina para remoção noturna de próteses em idosos edêntulos com apnéia do sono.

DISCUSSÃO

A discussão sobre a saúde bucal relacionada à qualidade de vida dos idosos de acordo com Colaço et al. (2020), inclui uma avaliação subjetiva da saúde bucal, limitações funcionais, dores e deficiências físicas, psicológicas e sociais. Fatores sociodemográficos, como baixo nível de educação e estado civil, estão associados a um impacto negativo na qualidade de vida. Abbas et al. (2022) ressalta que o envelhecimento causa mudanças graduais e irreversíveis na cavidade oral, aumentando a vulnerabilidade a traumas e infecções. Entretanto pacientes idosos com alto risco de cárie, é importante implementar medidas preventivas, considerando a cárie como uma doença infectocontagiosa, pois fatores como esquecimento, problemas visuais, diminuição da capacidade manual e depressão podem afetar a higiene bucal diariamente, aumentando assim o risco de cárie.

Duarte et al. (2021) destaca que as alterações bucais mais comuns incluem mucosa irritada ou vermelha, estomatite protética e eritroplasia. Foi possível observar no estudo de Duarte que o cirurgião-dentista deve ser cuidadoso no planejamento e na confecção das próteses, bem como, também na orientação do paciente, recomenda-se que as próteses sejam retiradas antes de dormir e deixadas submersas em um copo com água, pois essa prática favorece o descanso da mucosa e melhora a circulação sanguínea. Foram identificados problemas como rachaduras, sujeira e desconforto, todos impactando significativamente a qualidade de vida e representando fatores de risco para o câncer bucal.

Além do mais, como mencionado por Silva et al. (2020), as próteses dentárias impróprias podem levar a alterações nas mucosas orais, como úlceras traumáticas, lesões crônicas e inflamações, além do crescimento do tecido fibroso. Essas condições frequentemente causam dor na boca, resultando em desconforto durante a mastigação e na fala.

Segundo Verhulst et. al, (2019), pacientes desdentados com diabetes mellitus apresentam maior risco de desenvolver infecções oportunistas por cândida sob suas próteses, como a estomatite protética, uma condição que demanda tratamento profissional adequado. A prevalência geral de periodontite em idosos é alta, pois se trata de uma doença inflamatória que afeta as estruturas que sustentam os dentes,



causada por uma resposta inadequada do organismo às bactérias do biofilme dentário. Se a inflamação continuar, pode resultar na destruição dessas estruturas, levando ao afrouxamento e perda dos dentes.

Em pacientes que fazem a utilização de próteses, conforme abordado por Abbas et al. (2022), podem vir a surgir problemas como higiene interna, que levam ao desenvolvimento de doenças micóticas como a candidíase, reabsorção excessiva da crista alveolar e lesões na mucosa oral devido a próteses mal adaptadas, além disso, ocorrem alterações na articulação temporomandibular devido à má oclusão, e com o envelhecimento, os tecidos periodontais podem apresentar variações, como retração gengival e exposição do cimento radicular. O osso alveolar frequentemente apresenta um trabeculado osteoporótico, especialmente em mulheres na pós-menopausa, enquanto o ligamento periodontal tende a ser atrófico, principalmente quando o dente está em desocclusão. No entanto, de acordo com Abbas essas mudanças aumentam a suscetibilidade periodontal do paciente idoso. Diante disso, é fundamental, investir na promoção de estilos de vida saudáveis entre a população jovem, de modo a garantir que eles possam desfrutar de uma velhice com qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aumento da população idosa no Brasil e no mundo tem levado a um crescimento das doenças crônicas, afetando assim a qualidade de vida, os idosos apresentam uma alta incidência de problemas bucais, como cárie radicular e doença periodontal, além de utilizarem muitas próteses dentárias. Os estudos revisados destacam que as principais razões para consultas odontológicas entre os idosos são por traumas, problemas endodônticos e periodontais, frequentemente associados à dor. Por isso, é fundamental que os serviços de saúde voltados para essa faixa etária enfrentem essa realidade, garantindo amplo acesso à reabilitação oral que atenda às necessidades específicas de cada indivíduo. Além disso, é importante orientar os idosos desdentados que sofrem de apneia do sono a remover as dentaduras durante a noite, promovendo assim uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

Abbas, Maha Jamal et al. Importância da odontologia preventiva em idosos: uma abordagem pessoal. **Dent Res J (Isfahan)**; 19: 11, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-35308457> Acesso em: 27 de maio de 2024

BATISTA DUARTE, Amanda Caroline et al. Autopercepção e condição de saúde bucal em idosos / Autopercepção de saúde bucal em idosos e condição de saúde bucal. **Rev. Cuba. estomatol**; 58(3): e3604, 2021. tab, graf. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1347432> Acesso em 27 maio de 2024.



COLAÇO, Jaqueline et al. Oral health-related quality of life and associated factors in the elderly: a population-based cross-sectional study / Qualidade de vida relacionada à saúde bucal e fatores associados em idosos: um estudo transversal com amostra representativa. **Ciênc. Saúde Colet. (Impr.)**; 25(10): 3901-3912, out. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1132992> Acesso em 27 maio de 2024.

EMAMI, Elham et al. 2021. Efeitos do uso noturno de próteses dentárias na qualidade do sono e na qualidade relacionada à saúde bucal em idosos desdentados com apneia do sono não tratada: um estudo cruzado randomizado. **Sleep Research Society**; Volume 44, Issue 10, October 2021, zsab101. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33955479/> Acesso em 27 maio 2024.

GIRALDO ZULUAGA, Maria Cristina et al. Experiência do programa de educação em saúde bucal voltado para idosos. Universidad CES, Medellín - Colômbia 2019 / Experiência do programa de educação em saúde bucal voltado para idosos. Universidade CES, Medellín - Colômbia 2019. **Acta odontol. Colomb. (En linea)**; 11(1): 13-27, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1152195> Acesso em 27 maio 2024.

SILVA, Michelle Almeida et al. Impacto na qualidade de vida de idosos que utilizam próteses dentárias inadequadas: um estudo transversal. **Pesqui. bras. odontopediatria clín. integr**; 20: e4713, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1135542> Acesso em 27 maio 2024.

VERHULST, Martijn JL et. al junho 2019. Self-reported oralhealth and quality of life in patients with type 2 diabetes mellitus in primary care: a multi-center cross-sectional study. **Diabetes Metab Syndr Obes**; 2019 Jun 18; 12:883-899. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31354324/> Acesso em 27 de maio 2024.

VOGT, Luca et al. Qualidade de vida relacionada à saúde bucal e medidas de resultados relatados pelo paciente após 10 anos de tratamento periodontal de suporte. **Clin Oral Investig**; 27(6): 2851-2864, 2023 Jun. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-36723714> Acesso em: 27 maio 2024.